



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA
CMSV**

Rua Delfim Moreira, 246, Centro, Varginha – MG
CEP 37002-070, Fone: (35) 3690-2211
Website: www.conselhodesaudedevarginha.org



REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CMSV – 18/09/2018

Ata da Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha – MG (CMSV), de nº. 351, realizada na Câmara Municipal de Vereadores de Varginha, no dia 18 de setembro de 2018, em segunda e última chamada às 19h03. **Conselheiros presentes:** Aparecida I. Furtado de Oliveira (Usuários), Benedito Memento (Usuários), Célio Ferreira (Trabalhadores), Cláudio Miranda Souza (Usuários), Daniele Caroline Faria Moreira (Trabalhadores), Gesio Rafael da Fonseca (Usuários), José Aluísio Coelho (Prestadores de Serviços), Luciana Fernandes Ramos (Usuários), Maria do Carmo Coelho (Usuários), Paulo Henrique Pazotti (Usuários), Sílvia de Cássia Pala Reis (Usuários), Thaís Corcetti (Usuários) e Vinício Felipe Brasil Rocha (Trabalhadores). **Faltas justificadas:** Carlos Henrique Peloso Silva Jr. (Trabalhadores), Genner Azarias Mendes (Trabalhadores), Rosana de Paiva Silva Morais (Gestores) e Talma Alves Ferreira (Usuários). **Convidados:** - registra-se a presença de: Andrea Cristina Silva Maróstica (Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS), das usuárias Maura Silva Ramos e Patrícia Leite M. Quirino, Luiz Carlos Bruziguessi (presidente do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Varginha - CODEVA), além de 13 pessoas, entre familiares e usuários da Fundação Varginhense de Assistência aos Excepcionais - FUVAE. A reunião começou às 19h15. O presidente do CMSV – Cláudio Miranda Souza preferiu aguardar, apesar do quórum mínimo, a chegada de mais conselheiros, devido ao número incomum de faltas. Cláudio iniciou os trabalhos e informou que as atas de junho e julho já foram encaminhadas pela secretária do CMSV – Juviane Silva, mas que ele ainda não teve condições de realizar a revisão das mesmas. Após, o presidente informou que a gestão realizou a substituição da suplência da UPA (Unidade de Pronto Atendimento), que agora ficará ocupada por Andrea Maróstica. Momento em que a mesma retorna oficialmente a compor o conselho. Dando início a ordem do dia, **01. Recomposição de conselheiros no segmento dos "Trabalhadores de Saúde"**. Cláudio informa que a trabalhadora que se inscreveu no mês de agosto não compareceu a reunião, conforme determinava o edital de chamamento público. Assim, a questão foi devolvida ao Colegiado Pleno para deliberação, assim se decidiu descredenciar a trabalhadora ausente. Em seguida, a fim de preencher, ao menos, a única vaga de titular vaga, a

sugestão de se promover, o vice-presidente Carlos Peloso a titular. Neste momento, foi sugerido por Andrea Maróstica, se o colegiado não poderia aceitar inscrições de trabalhadores que pudessem estar presentes. O Colegiado anuiu. Daniele Caroline Faria Moreira - nutricionista, se apresentou para a vaga. Neste ponto, foi votado como seria preenchida a vaga titular. Por maioria, o Colegiado, em agradecimento ao empenho de Carlos junto ao Conselho, o promoveu a titular; Célio Ferreira, como decano do Conselho, votou em Daniele Caroline, como estímulo. Assim, a mesma assumiu a vacância de João Maria Reis, dos titulares, o único ausente sem justificativa. Sendo que as demais suplências ficarão vagas. Após isso, em relação ao ponto de pauta, **02. Assuntos administrativos.** O Conselho foi convidado a compor a “Comissão de Farmácia e Terapêutica”. Por solicitação do presidente, Andrea Maróstica explicou que a comissão é para a incorporação de práticas e medicamentos no município e atualização da REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais), sendo esta comissão diferente da instituída no mês passado para mediar demandas decorrentes da judicialização. **Para a “Comissão de Farmácia e Terapêutica” Silvia Pala e Cláudio Miranda se candidataram.** Considerando as questões de disponibilidade de ambos, considerando que a primeira reunião se daria na quinta, a dois dias depois desta reunião, **o conselheiro Paulo Pazotti sugeriu que Cláudio passasse a ser titular e Silvia suplemente, o que foi aprovado por consenso.** Em seguida, foi dada palavra à plateia. Luiz Carlos Bruziguessi, presidente do CODEVA, trouxe reivindicação daquele conselho, bem como da FUVAE, referente à reorganização à atenção a Saúde Bucal na Atenção Primária. Pois os usuários da FUVAE, por ser um público singular e com demandas próprias, acabou sendo prejudicado com a remoção da dentista que lá atendia, além da necessidade de ser cumprir a Lei de Inclusão. Em aparte, Silvia, conselheira representante da FUVAE, menciona que o acolhimento foi prejudicado, pois os usuários têm tido dificuldades em serem acolhidos, tanto na Atenção Primária, como no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), além da perda de acompanhamento preventivo dos usuários daquela instituição. Iniciado o debate, Andrea Maróstica argumenta que a remoção da dentista do município na FUVAE, atendeu normas do Ministério da Saúde, que veta procedimentos em unidades escolares, devido a ausência de responsável legal. Além de que há limitações de mão de obra para a Saúde Bucal que serão repostas com o novo concurso, com profissionais que terão jornada de 8 horas/dia, diante de muitos que, atualmente, fazem 4 horas, bem como haverá a contratação de técnicos de Saúde Bucal, para realizar acompanhamento preventivo. Aponta, que, seria necessário reorganizar o fluxo de acolhimento a essa população vulnerável, que são pessoas com deficiência. O presidente Cláudio, bem como Célio, lembram que, quando da aprovação da reorganização do serviço de Saúde Bucal, sendo removido das escolas

para a Atenção Primária, se pensou em uma ampliação da atenção odontológica, ainda que o efeito na FUVAE não tivesse sido dimensionado, Silvia informa que tentou trazer o assunto anteriormente ao plenário, mas que, diante dos apartes da gestão, tal demanda acabava sendo contornada. Diante do debate, Paulo Pazzoti sugeriu que fosse oficiado o CODEVA, a FUVAE e a SEMUS, para que informassem como era (e como atualmente é), o fluxo de atendimento, o número de atendimento e de pessoas atendidas, para que o Conselho tenha subsídios para definir o que precisa ser feito. Célio sugere ainda que seja feita uma reunião de alinhamento para discutir o assunto. Diante disso, o **Colegiado Pleno deliberou: para que seja feito os mencionados ofícios, e, caso haja tempo, uma reunião prévia de alinhamento, sendo a atenção odontológica dos usuários da FUVAE já consignada para a próxima Reunião Ordinária, em outubro, sendo convidados, desde já, a FUVAE e o CODEVA para que possam se manifestar sobre o assunto.**

Como havia mais inscrições de plateia foi dada a palavra as usuárias Maura Silva Ramos e Patrícia Leite, que pertencem ao território da Unidade de Saúde da Família (USF) do Pinhal, na Zona Rural. As mesmas trouxeram as seguintes reclamações: falta de enfermeiro durante a semana, pois há a visita apenas semanal, o que prejudica os trabalhos de acompanhamento, como medição de pressão; dificuldades de acesso; a dificuldade de realização de exames e cirurgias, Maura, menciona seu caso particular, que precisa fazer uma cirurgia de vesícula; A dificuldade de deslocamento da zona rural em casos de urgência, pois a prefeitura não possui veículo para dar suporte à unidade de saúde; Ausência de farmacêutico na unidade; e, grosseria por parte da coordenação da unidade. Andrea tomou a palavra, e explicou como é organizada a atenção à zona rural; que é dividida em cinco regiões, que formam um anel em torno da cidade, que dividem uma equipe de Saúde da Família; que atendem 2.500 pessoas. Andrea menciona que observará as escalas da enfermeira e da técnica de enfermagem, pois não era para haver uma total descobertura durante a semana, bem como o farmacêutico responsável que estava de férias, com volta agendada para a próxima semana. Andrea lamenta o fato de ter apenas um médico para atender a comunidade, mas que alterações realizadas na Política Nacional de Atenção Básica, possibilitará, no médio prazo, uma flexibilização na constituição das equipes. As usuárias ainda mencionaram sobre a dificuldade de serem atendidos pela UPA, pois o Hospital Bom Pastor era mais acessível, além de ser a elas explicado porque a USF tem um médico de família e não pediatras, por exemplo, o que agradeceram. Em relação à demanda de Maura, o Conselho solicitará ao médico responsável, e também vice-presidente deste colegiado, Carlos, que converse com a usuária para colher mais informações para que o Conselho possa tomar providências. Nada mais havendo a ser tratado, Cláudio Miranda encerrou a reunião às 21h43, agradecendo a

presença de todos e, cumulando a função de secretário, *pro tempore*, lavrou esta ata, que será assinada por mim e demais conselheiros, após lida e aprovada.